

Rodinha

Dillaz

[Intro]

Dillaz Fucking Mc brothers

Oh Blã©u

75 75 75 75 crew

Madorna 75

Ya-ya-ya

Ya-ya

[Verso 1]

Tenta manter acordada a bela adormecida

Mas tropa guarda o VISA que ela ã© venenosa

Motherfuckers com uma praia tã£o comprida

Mas mesmo assim vã£o pã£r a patinha na poã£sa (ha ha)

Eu nem sei como ã© que eu subo

Os ibutes falam tudo e nada de interessante

Com os braã£os levantados vã£o rezando para o capeta

Para pã£r uma etiqueta no meu dedo grande

ã%o engraã£sado ver em vã£o que eu dantes era um cabrã£o

Na boca e na opiniã£o dessa gente alheia

Gente tinha comichã£o era muita difamaã£ã£o

Agora jã£; sou patrã£o lã£; na minha aldeia (ha ha)

Vã£m passar o rapaz, ainda olham para trã£s

Para ter a certeza

Estã£o 24 horas por dia

A ver se a puta da mania me sobe a cabeã£sa

Disseram que o meu rap um dia arranja confusã£o

Porque eu digo a verdade sobre a geraã£ã£o

Chamar o pai para pedir a mã£o ã filha

Hoje em dia, sã³ vã³s isso a nã-vel de masturbaã£ã£o

Hã£; quem oiã£sa e nã£o acredite no meu discurso

Hã£; quem diga que o Dillaz abusa para brincar

Estã£s a ver o seguranã£sa pior que piurso

Porque eu estava a fazer a cuza na porta do bar

Hã£; que haver uma lã³gica, nã£o sã³ playback

Porque isso tambã©m fica mal

Nã£o acenta na tã³nica tropa entã£o larga a trompete

Hã£; que cair na real

Quem me contava histã³rias disse quando eu usava babete

O primeiro milho ã© para o pardal

Enquanto o rap der guita, guita aqui vai dar rap

E para artilhar o quintal

[Refrão]

Tu passas e eles ficam a olhar de lado
Não param, não param, não param
E agora que notas há tempos que tinham falado
São falam, são falam, são falam
Encaram nas costas porque na frente é complicado
Encaram, encaram, encaram
Porque há quem dispare para aquele que diz disparates
Disparam, disparam, disparam

[Verso 2]

Disparam para o ar para ver se alguém liga
Vai na cantiga e vai fazer denúncia
Quando estão com a estrica
Estão a mandar dicas
Mo boy, não estou a entender a pronuncia
Estão à espera que o mangas caia
Para que ele se atrapalhe e que espalhe
Uma meia dúzia
Se me queres ver são brio
E nunca com a raia
Tu estás a querer praias na Bielorrússia
Tu queres ser uma estrela mas falta astucia
Tu ficas sentado e queres quilometragem
Quem diz que me viu estava com a irmã Lúcia
Boy não me viu nepia foi são uma miragem
Que eu estou de passagem
E a paisagem deles é o meu cenário na mira
Estás com aquele que não gagueja nervoso
Mas quando apareces d-diz que é mentira

[Refrão]

São quero estar na minha vida sossegado
E local reservado para o pôr do sol
Ou queres que eu me enfie dentro de um calabouço
Para pôr o pescoço preso ao lençol
Tu esticas e dobras o indicador
Por não ser defensor do teu protocolo
Rappers levantem bem essa cabeça
Olhar para baixo há torcicolo

São quero estar na minha vida sossegado
E local reservado para o pôr do sol
Ou queres que eu me enfie dentro de um calabouço
Para pôr o pescoço preso ao lençol
Tu esticas e dobras o indicador
Por não ser defensor do teu protocolo

Rappers levantem bem essa cabeça
Olhar para baixo dá torcicolo

Não param
Não param
Não param

Sã³ falam
Sã³ falam
Sã³ falam

Encaram
Encaram
Encaram

Disparam
Disparam
Disparam

Lyrics provided by <https://www.songlyrics.band/>